

MEMÓRIAS PAROQUIAIS

vol. 14, nº 45, p. 337 a 350



HONRA DE ESCALHÃO

1758

Inquérito realizado aos párocos do Reino

As Memórias Paroquiais são o resultado, das respostas a um inquérito promovido à escala nacional pela Coroa, através da Secretaria de Estado do Reino, aos párocos, organizados em 41 volumes, com o questionário de base ampliado e dividido em 3 partes, contendo perguntas sobre a paróquia, a serra e o rio. (ver abaixo)

Inserem-se num esforço de realização de inquéritos sobre o território, que vinha do começo do século XVIII. A sua execução continua o trabalho do Pe Luís Cardoso que, entre 1747 e 1751, publicou dois volumes do seu Dicionário Geográfico, que ficou incompleto.

RESUMO DO INQUÉRITO

A HONRA DE ESCALHÃO

(ver cópia do original)

Escalhão pertencia ao bispado de Lamego, à província da Beira e à Comarca de Pinhel, termo de Castelo Rodrigo. A freguesia era de El-Rei e do comendador Bernardo José Távora e Cunha que recebia a terceira parte dos frutos dízimos.

HABITANTES	
Pessoas	Fogos
1090	420

HONRA DE ESCALHÃO
1. Carta/Alvará: Honra por privilégio de D. João IV desde 1648, concedida aos moradores do dito lugar e honra, pelo notável esforço com que se portaram nas Guerras da Aclamação de 17 de Outubro de 1642, na entrada do inimigo na Província da Beira. Tal privilégio foi concedido a requerimento dos moradores que queriam o privilégio de concelho e vila, a que se opuzeram os oficiais da câmara de Castelo Rodrigo; 2. Freguesias: 1 paróquia; 3. Membros da Honra: Juiz ordinário, eleito pelo corregedor da comarca, com jurisdição só no cível ; 4. Equipamentos: A igreja paroquial, edifício de fortaleza, com dilatada cornija em redor com 50 pirâmides; 5. Articulações político-institucionais: No crime e órfãos sujeita ao governo das justiças de Castelo Rodrigo; 6. Correios da sede do concelho: Escalhão. Se serve do correio da vila de Castelo Rodrigo (1 légua), o qual chega à vila de Pinhel que dista da outra vila 3 léguas.



PARÓQUIA	
Orago	Administrador
N ^a Senhora dos Anjos	Jerónimo Machado vigário

RENDIMENTO DOS PÁROCOS
Tem de rendimento anual 40.000 réis que paga o comendador e 6.000 réis para renda de casa, 10.000 réis para o coadjutor e uma horta e passal que pode render anualmente 800 réis e outras fazendas que, por legados se deixaram à igreja pensionadas, ou para melhor dizer aplicado o seu rendimento para missas, sem restar dele coisa alguma. E o pé de altar, uns anos por outros, serão 100.000 réis, pouco mais ou menos.

PÁROCO INQUIRIDO
Reitor - Francisco Fernandes Gomes

IGREJAS E CAPELAS
Orago, Nossa Senhora dos Anjos
Tem seu muro de parede dobrada, que em partes se não conhece, e algumas guaritas de pé e outras demolidas, e duas atalaias redondas no cimo do lugar, que ainda se conservam, e uma fortaleza ou forte que cerca a igreja com suas guaritas em quatro esquinas, que é de parede muito larga até ao meio, de sorte que se anda por cima dela em redondo, e do meio para cima mais estreita com suas frestas e uma peça em uma das esquinas que fica para as eiras. Nas guerras antigas foi arruinada a dita povoação (...) o que bem mostram os vestígios da mesma pelos alicerces das casas antigas por varias partes, e por também haver tradição de ficar a igreja no meio da povoação. E hoje está no fundo dela em uma ponta, à entrada da mesma povoação,... <u>Capelas</u> Capela de N^a Senhora da Apresentação <u>Invocação</u> E. de Santo Cristo ; E. do Espírito Santo; E. do Santo Cristo; E. de S. Sebastião <u>Dedicações e Devocões</u> Almas; Almas Santas; Almas do Purgatório; Benditas Almas Anjos; Nossa Senhora da Apresentação, S. Brás; S. Pedro; S. Pedro Apóstolo; S. Pedro Mártir; Nossa Senhora do Rosário; Santíssimo Sacramento; Nossa Senhora dos Anjos.

PROCISSÕES

Romagem à ermida de Santo Cristo de Aldeia Nova, concorrem os moradores da freguesia em romagem, uma vez por ano, em dia de N^a Senhora dos Prazeres (...) missa cantada paga à custa de Escalhão.

AGRICULTURA

Com abundancia são o trigo, centeio, cevada, milho, grão, vinho, azeite, amêndoa, figos, lã, queijos, e outros em menor abundancia.

CURSOS DE ÁGUA

Passa o rio Aguiar, Águeda e Douro. Têm peixes grandes mas no rio Douro pescam-se entre outros, sáveis, enguias e lampreias. O melhor tempo para pesca é na primavera.

Existem no rio Águeda pesqueiros particulares dos moradores assim como muitos açudes de moinhos.

No Águeda tem moinhos de fazer farinha e o Douro tem azenhas.

Navega-se no rio Douro com barca, nos outros só em algumas alturas.

BARCAS PARA CASTELA

Teve nos confins da raia hum porto chamado de São Martinho no rio Águeda, que dá entrada franca a exército de outro Reino, e por onde só pode entrar em toda a raia do termo, por ser muito caudaloso o dito rio Águeda em todos os limites dos lugares do mesmo termo (...).

SERVIÇOS

Se serve do correio da vila de Castelo Rodrigo (1 légua), o qual chega à vila de Pinhel que dista da outra vila 3 léguas (Escalhão, c. Figueira de Castelo Rodrigo).

EFEITOS DO TERRAMOTO

Não sofreu ruína no Terramoto

FIGURA MILITAR

Janeirinho ou **Janeiro**, de sobrenome; matou um capitão de Zamora, na altura das Guerras da Aclamação o que se faz memoravel pela galantaria do sucesso, porque indo para entrar o dito cappitão se conta vulgarmente dissera, "Viva o cappitão de Samora". E neste tempo respondera da parte de dentro o sobredito, "Viva o Janeiro com a sua porra". E que com effeito o matara.

CASTELOS, MURALHAS E FORTALEZAS

1. **Terra aberta/terra murada:** Tem muro de parede dobrada;
2. **Muralhas, ante e contra-muralhas, duplas muralhas, torres e outras estruturas adossadas às muralhas:** Tem seu muro de parede dobrada que em partes se não conhece e algumas guaritas de pé e outras demolidas;
3. **Torres, fortes, castelos, interior da muralha e fortaleza:** Tem forte ou fortaleza com guaritas em quatro esquinas, de parede muito larga até ao meio, andando-se por cima dela, em redondo, do meio para cima mais estreita, com frestas;
4. **Atalaias, igrejas e pequenas fortificações:** Tem duas atalaias redondas no cimo do lugar que ainda se conservam.

5. Sítios monumentais e arqueológicos: Nas margens do rio Douro, nos limites da vila de Almendra, estão em um monte e altura eminente os vestígios da antiga cidade de Calabria.

EVENTOS MILITARES

Tem muitos edifícios de fortaleza, com notável magnificência porque é toda de cantaria lavrada, tem sua capela-mor de abóbada lavrada, com algumas fendas de uma bomba de castelhanos, que no tempo das Guerras da Aclamação lhe lançaram, com que fizeram uma ruptura ou buraco que ainda se conserva na mesma abóbada sobre a capela-mor, de cumprimento de uma vara. Conserva a dita paróquia nas paredes exteriormente vestígios de lhe porem os castelhanos artilharia em varias partes, com rupturas e centros partidos que a não ser a muita fortaleza que tem, passaram ao interior e a lançariam abaixo (...)

Honra de Escalhão: É honra o dito lugar por privilégio de D. João IV, desde 1648, concedido aos moradores pelo notável esforço com que se portaram nas Guerras da Aclamação em 1642, na entrada do inimigo (...) que queimaram os lugares circunvizinhos, todos em um corpo, ajudados somente de trinta e cinco soldados que tinham do presídio e à sua própria custa, sustentavam havia mais de quatro meses se defenderem num reduto que fizeram junto à igreja, contra 4500 infantes e 800 cavalos com que o inimigo os acometeu e lhes mataram muita quantidade deles, acabando por levantar o cerco com grande mortandade de gente. (...) Em função de tal acto os moradores requerem ao rei a criação de vila e o gozo do privilégio que têm as mais vilas deste Reino (...) mas contravieram os oficiais da câmara da vila de Castelo Rodrigo e homens bons do seu termo, tendo sido assim concedido apenas o privilégio de honra (...).

CÓPIAS DOS DOCUMENTOS

1.º *Relação do Intendente, que
 por Mandado do Com. e Gov. do Rio
 de Janeiro, em 1754.*
 2.º *Relação do Intendente, que
 por Mandado do Com. e Gov. do Rio
 de Janeiro, em 1754.*
 3.º *Relação do Intendente, que
 por Mandado do Com. e Gov. do Rio
 de Janeiro, em 1754.*
 4.º *Relação do Intendente, que
 por Mandado do Com. e Gov. do Rio
 de Janeiro, em 1754.*
 5.º *Relação do Intendente, que
 por Mandado do Com. e Gov. do Rio
 de Janeiro, em 1754.*
 6.º *Relação do Intendente, que
 por Mandado do Com. e Gov. do Rio
 de Janeiro, em 1754.*
 7.º *Relação do Intendente, que
 por Mandado do Com. e Gov. do Rio
 de Janeiro, em 1754.*
 8.º *Relação do Intendente, que
 por Mandado do Com. e Gov. do Rio
 de Janeiro, em 1754.*
 9.º *Relação do Intendente, que
 por Mandado do Com. e Gov. do Rio
 de Janeiro, em 1754.*
 10.º *Relação do Intendente, que
 por Mandado do Com. e Gov. do Rio
 de Janeiro, em 1754.*

1.º *Relação do Intendente, que
 por Mandado do Com. e Gov. do Rio
 de Janeiro, em 1754.*
 2.º *Relação do Intendente, que
 por Mandado do Com. e Gov. do Rio
 de Janeiro, em 1754.*
 3.º *Relação do Intendente, que
 por Mandado do Com. e Gov. do Rio
 de Janeiro, em 1754.*
 4.º *Relação do Intendente, que
 por Mandado do Com. e Gov. do Rio
 de Janeiro, em 1754.*
 5.º *Relação do Intendente, que
 por Mandado do Com. e Gov. do Rio
 de Janeiro, em 1754.*
 6.º *Relação do Intendente, que
 por Mandado do Com. e Gov. do Rio
 de Janeiro, em 1754.*
 7.º *Relação do Intendente, que
 por Mandado do Com. e Gov. do Rio
 de Janeiro, em 1754.*
 8.º *Relação do Intendente, que
 por Mandado do Com. e Gov. do Rio
 de Janeiro, em 1754.*
 9.º *Relação do Intendente, que
 por Mandado do Com. e Gov. do Rio
 de Janeiro, em 1754.*
 10.º *Relação do Intendente, que
 por Mandado do Com. e Gov. do Rio
 de Janeiro, em 1754.*

- 8-

